

Andar na Luz

Introdução

O Senhor na riqueza de sua bondade e tolerância e longanimidade e misericórdia coloca dentro em nós a semente do amor: o seu reino. Esta semente germina e descobrimos que necessitamos desesperadamente de ser regado com seu amor, e nos arrependemos. Começa a crescer e vem com uma força tal que explode em nosso interior. É como uma flor que brilha e iluminando tudo que estava em trevas e encoberto.

Quando começamos a ver o que está sendo revelado, nos assustamos. Como posso eu ter desagradado tanto ao Pai? Como me permiti fazer tantas loucuras e besteiras? Como meu coração é cheio de invejas, mentiras, brigas, competições, maldades, desobediências e etc...

“Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus” (1Jo 3.9).

Assim que descobrimos a nossa real e verdadeira condição temos algumas reações:

Porque, quando éreis escravos do pecado, estáveis isentos em relação à justiça.

1ª Escondemos a nossa condição.

2ª Disfarçamos, tratando superficialmente.

3ª Confessamos, colocamos na luz.

Porque, quando éreis escravos do pecado, estáveis isentos em relação à justiça. Naquele tempo, que resultados colhestes? Somente as coisas de que, agora, vos envergonhais; porque o fim delas é morte. (Rm 6.20-21). Tortuoso é o caminho do homem carregado de culpa... (Pv 21:8).

1. Escondendo o pecado

Esta é a primeira reação que todo homem tem diante do erro, do pecado. Ela acontece instintivamente. Foi o que fez:

- Adão — Gn 3.9-11 “tive medo e me escondi”
- Caim — Gn 4.8-10 (escondeu)
- Acã — Js 7.1,10-11
- Davi — 2Sm 11,12
- Ananias e Safira — At 5.1-11 > esconderam

A. Escondemos de quem?

Surge uma pergunta: “escondemos de quem? De Deus?” Exemplos:

- **Adão:** Gn 3:9-11 []

<i>Deus pergunta</i>	<i>Nós perguntamos</i>
<i>Onde estás?</i>	Deus não estava vendo?
<i>Quem te fez saber?</i>	Deus não assistiu?
<i>Comeste da fruta?</i>	Deus não sabia?

- **Caim:** Gn 4: 9-10

<i>Deus pergunta</i>	<i>Nós perguntamos</i>
Onde está Abel teu irmão?	Deus não sabia?
Que fizeste?	Deus não sabia?

- **Acã:** Js 7.11-15

<i>Deus fala</i>	<i>Nós perguntamos</i>
v.11: Israel pecou... até debaixo da bagagem. Deus não sabia onde estava?	Deus não sabia quem era?

Contar as histórias e não lê-las.

v.13: Coisas condenadas há no meio de ti.	
---	--

- **Davi:** 2Sm 12:1-7

<i>Deus fala ao homem</i>	Nós perguntamos
<i>O SENHOR enviou Natã a Davi... perguntar sobre ovelhas.</i>	Deus não sabia o que Davi tinha feito?
	Quem mostrou para Natã?

- **Ananias e Safira:** At 5:1-11

<i>Deus fala ao homem</i>	Nós perguntamos
Manda Pedro perguntar o preço do campo.	Deus não sabia o valor?

Porque Deus pergunta se Ele já sabe de tudo? Porque Deus faz isto? Deus já sabia ou não? Deus sempre nos dá a oportunidade para confessarmos, antes de nos descobrir, antes revelar a todos o nosso pecado.

É claro que Deus sabia sobre todos e sobre tudo, mas o Senhor estava aqui introduzindo um princípio de cura para o homem — a confissão, o andar na luz, a transparência e o arrependimento. Deus dá todas as oportunidades até que, Ele mesmo, entrega o homem e seu pecado através de palavras de conhecimento, sonhos, etc... Se você não falar ele irá revelar. Deus traz a luz, pois em sua casa não pode haver trevas. Deus sabe que se o pecado permanecer escondido dentro do homem causará um dano terrível, manterá a perda de comunhão com Ele.

“Não há de ficar em minha casa o que usa de fraude; o que profere mentiras não permanecerá ante os meus olhos” (Sl 101:7).

A pergunta foi:	De quem escondemos?
A resposta é:	Uns dos outros.

2. Tratamos superficialmente

Muitos que aqui estão têm ouvido a palavra sobre o cavar, abrir profunda vala, e tem tratado este assunto com superficialidade. Agindo exatamente como fez o homem que edificou a sua casa sobre a areia. Ou seja, como o homem da passagem, não quer ter o trabalho de cavar, de abrir profunda vala. Quem sabe até está disposto a cavar, mas não irá até o fundo.

Aqui estão enquadrados os que estão dispostos a colocar algumas coisas na luz e manter outras escondidas.

Algumas atitudes de superficialidade:

— Caso do Ailton: a culpa foi do discipulador, se ele tivesse perguntado eu diário tudo.

A. Algumas vezes transferimos nossas culpas

Isto é muito antigo — Adão, Eva, a serpente. Sempre estamos buscando alguém ou alguma coisa para lançarmos a nossa culpa (2Co 5.10; Hb 4.13).

B. Outras vezes justificamos o pecado

Damos grandes explicações sobre as circunstâncias, os fatores que influenciaram.

O que estamos querendo? Dizer que o pecado foi quase inevitável? (1Co 10.12-13; Hb 2.14-18; 4.13-16).

C. Racionalizamos o pecado

Freud, o pai da psicanálise, sustentou que o sentimento de culpa é condicionado pela religião, se eliminarmos a religião solucionamos a culpa.

Hoje em dia, muitos tem eliminado a religião, mas os seus conflitos e perturbações tem aumentado.

D. Outras vezes usamos escapismos

Muitos buscam distração, encher-se de atividades, programas, entretenimento para escaparem de sua conflitiva realidade interior;

E. E, ainda outras vezes, atacamos os efeitos do pecado com remédios.

Através de tranqüilizantes.

Amados, a cura está em confessar, andar na luz; o Espírito Santo está nos dando a grande chance de ajustarmos toda a nossa vida até aqui. As trevas são o reino de Satanás, não tenhamos nada dele em nós.

3. Confessando os nossos pecados

⁵ *Ora, a mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.*

⁶ *Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.*

⁷ *Se, porém, **andarmos na luz**, como ele está na luz, mantemos **comunhão uns com os outros**, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.*

⁸ *Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós.*

⁹ *Se **confessarmos** os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1Jo 1.5-9).*

⁸ *Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz*

⁹ *(porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),*

¹⁰ *provando sempre o que é agradável ao Senhor.*

¹¹ *E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as.*

¹² *Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha.*

¹³ *Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque **tudo que se manifesta é luz.***

¹⁴ *Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará” (Ef 5.8-14).*

¹⁹ *O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más.*

²⁰ *Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem argüidas as suas obras.*

²¹ *Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras **sejam manifestas, porque feitas em Deus” (Jo 3.19-21).***

Os textos falam sobre confessar, revelar o que está oculto, escondido nas sombras, ou seja, tornar manifesto. Assim, quando a escritura fala para confessar é para confessar um para outro homem. É para andarmos na luz e mantermos comunhão uns com os outros. Sempre que vemos alguém se afastando, se escondendo ou com muitas desculpas isso nos gera preocupação, pois sabemos que há algum problema no naquele coração. Porém o Senhor revela, traz a luz tudo que está escondido ou oculto.

*“Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual **não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações**; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus” (1Co 4:5).*

E, sempre que confessamos, Deus nos trata segundo a sua misericórdia, e não segundo o nosso pecado (Sl 103.10; 119.124), mas ao que esconde trata com juízo.

~~—Caso do Zé Neto: uma meia-verdade é uma mentira completa, só alivia a consciência.~~

A. O que é confessar?

Andar na Luz é tornar-se manifesto, tornar-se conhecido, mostrar-se como é. Andar na luz é confessar, dizer a verdade, assumir a responsabilidade dos seus atos.

Confessar é dizer com convicção e arrependimento. “Eu pequei...”, “tenho pecado”. Confessar é diferente de contar, pois a confissão sempre vem acompanhada com arrependimento. Confessar é bem diferente de contar o que ocorreu. Confessar envolve o arrependimento, a humilhação e declarar com toda clareza que é pecado.

*“Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando? **Todo** aquele que **vem a mim**, e **ouve** as minhas palavras, e **as pratica**, eu vos mostrarei a quem é semelhante. É semelhante a um homem que, edificando uma casa,*

cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se o rio contra aquela casa e não a pôde abalar, por ter sido bem construída. Mas o que ouve e não pratica é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, e, arrojando-se o rio contra ela, logo desabou; e aconteceu que foi grande a ruína daquela casa” (Lc 6:46-49).

Quantos aqui vieram ao Senhor? Quantos aqui ouviram ao Senhor? Quantos estão praticando o que o Senhor está determinando? A todo aquele que ouve e pratica o Senhor nos diz que somos semelhantes ao homem prudente que lançou o fundamento sobre a rocha, Jesus. Assim se você quiser ter um fundamento sólido você deve cavar uma profunda vala dentro de você mesmo.

O que tenho que **cavar**? Tudo aquilo que está dentro de nós que é pecado, tudo que é inconsistente. Tudo que partiu da minha própria vontade não da vontade do Senhor tem que ser retirado e posto fora até que encontre a rocha e o alicerce seja colocado.

Agora se você deixa algo escondido esta casa será constantemente abalada, pois o acusador tem o que acusar e trazer condenação na tua consciência e diante do trono de Deus. E o sangue de Cristo não pode operar, pois só purifica o que foi trazido à luz, confessado.

Então, tenho que cavar uma profunda vala e, colocar para fora. É a oportunidade de trazer tudo, absolutamente tudo a luz. *Senhor lembra-me, traga-me a memória tudo que eu preciso confessar e por na luz. Afim de que não fique nada entre a rocha e o alicerce, para que eu jamais seja abalado destruído ou despedaçado. Amém.*

Agora cuidado para que, quando trouxermos à luz nossas vidas haja, alguma coisa que seja tão danosa ou tão vergonhosa que queiramos deixar de lado, não expondo à luz por medo ou vergonha. Isso impedirá que o fundamento entre em contato com a rocha, Jesus Cristo.

“Porém, se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o SENHOR; e sabeis que o vosso pecado vos há de achar” (Nm 32:23).

B. A quem confessar?

- A Deus
- A quem ofendi
- Uns aos outros. **Especialmente àquele que eu não gostaria de contar, confessar!**
- **Correção:** Confessar em um canto somente para o discipulador.

Alguns confessam, mas tem medo de serem expostos – quer preservar o que? Tem medo de perder o que? O que ocorreu com Davi há 3.000 anos atrás? Nós não sabemos como Davi era fisicamente, mas sabemos que pecou, com quem pecou. Porquê? Porque o próprio Deus o expôs para todo o sempre.

C. Só há perdão para pecado confessado

O sangue de Jesus só purifica o que está na luz. Somente a confissão com o arrependimento podem produzir cura e perdão.

Quando ocultamos nossos pecados, buscamos justiça própria. Existe até quem faça penitência, jejum, oração, vigília e etc... Só que Deus rejeita isto completamente (Is 64.6; 43.24-26).

Só não existe perdão para o que não é confessado, posto na luz. Nossa justiça é Cristo. Temamos ter algo escondido, mas não temamos colocar na luz. A confissão é **a cura** que Deus estabeleceu para nossos conflitos.

D. Quais as conseqüências quando escondemos?

Alguns temem colocar na luz, todavia o dano maior está quando o pecado está escondido e não quando o pecado está na luz. Escondido ou encoberto aí assim há real dano.

1. Sentimento de culpa

A isto chamamos de **má consciência**, que nos golpeia todas as vezes que estamos diante de Deus, diante de um ou outro irmão. A **má consciência**: o saber que há algo escondido, que há algo dentro de mim que ninguém sabe. Eu sei que está lá e que Deus sabe que está escondido e também sei que Deus não quer que mantenha escondido, mas que eu guardo trancando dentro de mim. Isto traz má consciência e, os que insistem nisso, tornam-se hipócritas e terminam naufragando na fé (1Tm 1.5,19; 3.9; Pv 28.13).

*“Ora, o intuito da presente admoestação visa ao amor que procede de coração puro, e de **consciência boa**, e de fé*

sem hipocrisia” (1Tm 1:5).

2. Doenças físicas

“Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia”.(Sl 32.3).

“Confia no SENHOR de **todo** o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele **endireitará** as tuas veredas. Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao SENHOR e **aparta-te do mal**; será isto **saúde** para o teu corpo e **refrigério**, para os teus ossos”.(Pv 3.5-8).

3. Será sempre um fracasso

“O que encobre as suas transgressões **jamais prosperará**; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia”. (Pv 28:13 RA).

“Quem procura esconder seus pecados será **sempre um fracasso**. Quem confessa e abandona seus pecados será perdoado” (Pv 28.13 BV).

A má consciência, pecado escondido, traz outras coisas traz doenças!

E. Qual o verdadeiro motivo para escondermos o pecado?

“Se, como Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando o meu delito no meu seio; porque eu temia a grande multidão, e o desprezo das famílias me apavorava, de sorte que me calei e não saí da porta”. **Jó 31.33-34**

Desde Adão até hoje a **preservação da imagem** é o verdadeiro motivo para ocultar as nossas falhas e pecados.

— Caso do tanque d'água suja onde se esvazia quase tudo, mas deixa-se um dedo de água

4. Aplicação prática

1º Orar para que o Espírito nos lembre tudo que devemos confessar.

“Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más” (Ec 12:14).

2º Fazer uma lista de todos os pecados cometidos: (Gl 5:19-21; Rm 1:28 -32; 1Co 6:9-10).

- Prostituição, impurezas, lascívia (olhares impuros), voyeurismo, pensamentos impuros, masturbação, fornicação, adultério, efeminados, homossexualismo, lesbianismo, etc.
- Idolatria, feitiçaria, blasfêmias, soberba, presunção, insolência, sem misericórdia.
- Inimizades, porfias (contenda, polêmica, teimas), ciúmes, iras, discórdias, dissensões (divergência de opiniões ou interesses), facções, inveja, egoísmo.
- Bebedice, glotonaria, sem compromisso, pérfidos (infiéis nos contratos), irresponsáveis.
- Roubo (de uns cliques até carros), homicídio, malícia, inventores de males.
- Avareza, mesquinhez, ser perdulário (gastador), não dando as provisões nem ofertas, etc.
- Mentira, maledicência, fofoca (falar mal dos outros), calúnias, ofensas, conversação torpe (com palavrões, palavras vãs, chocarrices).
- Rebeldia e desobediência aos pais (declarada ou disfarçada).
- Amargura, mágoa, ciúmes, iras, gritarias sem afeição natural, iras, discórdias.
- Todas as coisas das quais é vergonhoso o só referir, pois feitas nas trevas e que ofenderam àquele que morreu por nós e deu sua vida por nós.

3º Confessar ao discipulador, ao ofendido e restituir, se for o caso, dando um testemunho claro e contundente de transformação.

4º E, sendo possível, restituir dando um testemunho claro e contundente de transformação.

“Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados

*em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus”
(1Co 6:11).*

“Pobreza e afronta sobrevêm ao que rejeita a instrução, mas o que guarda a repreensão será honrado” (Pr 13:18).